

## Prazos 2010

# Devolução do imposto sindical

Trabalhadores sindicalizados podem solicitar a restituição no site da entidade entre 12 e 16 de abril

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região é um dos únicos do país que segue a orientação da CUT e tem por prática restituir aos sindicalizados o valor que lhe cabe do imposto sindical (60%).

Diante da obrigatoriedade do imposto, que é descontado no mês de março, o Sindicato estabeleceu o período de 12 a 16 de abril para que os bancários sindicalizados façam o pedido de devolução. A partir da primeira quinzena de junho, a entidade faz o depósito em conta corrente indicada ou o investimento na Cooprefi. A demora na devolução se justifica pelo fato deste prazo final depender dos bancos, que disponibilizam a lista da contribuição sindical com o valor do imposto descontado de cada bancário.

O pedido de devolução deve ser realizado no site do Sindicato ([www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br)). Para os bancários sindicalizados até dia 16 de abril, está contemplada a restituição (desde que preen-

cham o pedido de devolução no site).

**Sindicato é contra imposto** – O movimento sindical cutista é contrário à cobrança obrigatória do imposto e prefere investir em estratégias para aumentar o número de trabalhadores sindicalizados. “Qualquer entidade sindical que efetivamente aja de acordo com a classe trabalhadora e com os propósitos da categoria tem como sobreviver sem o imposto sindical”, opina Otávio Dias, presidente do Sindicato. “Por isso, anualmente, promovemos campanhas de sindicalização e buscamos estreitar o relacionamento com os trabalhadores já filiados”, diz.

**Atenção** – Entre os dias 12 e 16 de abril, você deve acessar [www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br), buscar o item Imposto Sindical 2010 e preencher com seus dados e a conta corrente em que deseja que seja realizada a devolução do imposto. Você também pode investir em cotas da Cooperativa de Crédito (Cooprefi). O imposto será restituído em junho.

## Cooperativa

# Cooprefi convoca associados para assembleia

No dia 31, o Espaço Cultural sedia discussões sobre pautas importantes para o futuro da instituição financeira

A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Trabalhadores do Sistema Financeiro de Curitiba e região (Cooprefi) convoca todos os seus associados para assembleia geral, no dia 31 de março, a partir das 17h. Na ocasião, será debatida a reforma estatutária da instituição, a composição da diretoria, haverá prestação de contas e apresentação do balanço do exercício 2009, entre outros assuntos. O edital na íntegra está disponível no site do Sindicato ([www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br)).

## Assembleia da Cooprefi

Data: quarta-feira, 31 de março  
Horário: 17h (primeira convocação)  
18h (segunda convocação)  
19h (terceira convocação)  
Local: Espaço Cultural e Esportivo  
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)

## Nesta edição



## Luta por igualdade

Diante da intransigência do Itaú Unibanco, trabalhadores continuam exigindo pagamento da PLR integral para todos. **Leia na página 02**

## Sindicato faz 68 anos

Comemoração irá resgatar momentos marcantes do passado para motivar as lutas e conquistas do futuro. **Leia na página 02**

## Polêmica da PPR no HSBC

Banco tenta pagar PPR diferenciada para dirigentes sindicais liberados. **Leia na página 03**

## Copa Bancária

Jogos começaram no dia 20 de março. Dez times disputam o título. **Leia na página 04**





## Itaú Unibanco se nega a pagar PLR integral para todos

Seguindo orientação nacional, bancários de Curitiba já realizaram protesto e permanecerão cobrando direitos iguais

Mesmo registrando um crescimento de 29% no ano de 2009, o Itaú Unibanco continua se negando a pagar o valor integral da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para todos os bancários. A regra estipulada pelo banco definiu o pagamento do teto do benefício apenas para 46% dos trabalhadores, que estão na faixa salarial de até R\$ 2.836. No entanto, o movimento sindical continua reivindicando a regra integral, de 2,2 salários (limitado a R\$ 14.696), para todos.

Na avaliação do Sindicato, o Itaú Unibanco está adotando uma postura de desrespeito ao insistir no pagamento de uma PLR menor que a do ano passado, mesmo com o crescimento do lucro. Os números do Dieese demonstram ainda que o montante destinado ao pagamento de bônus para os altos executivos cresceu 86% em 2009. “É inad-

missível que o banco faça essa diferença, ou seja, valorize os altos executivos em detrimento de todos os outros trabalhadores que contribuíram para o crescimento da instituição”, critica Márcio Kieller, dirigente sindical e bancário no Itaú Unibanco.

**Protesto** – Seguindo a orientação nacional, o Sindicato de Curitiba e região realizou, no dia 16 de março, um ato em frente ao prédio CPSA do Itaú Unibanco, para pressionar a nova direção de Recursos Humanos do banco. A mobilização teve início por volta das 7h e a abertura do local foi retardada até às 9h30. Durante a paralisação, os membros da COE/Itaú Unibanco, bem como os presidentes do Sindicato, Otávio Dias, e da FETEC-CUT-PR, Elias Jordão, e também a representante da CUT-PR Marisa Stédile, discursaram sobre a necessidade de uma solução urgente para esta questão da PLR.

### Reforma

## Itaú Unibanco: segurança em risco

Passado um ano da aquisição do Unibanco pelo Itaú, as expectativas da empresa são de que, em 2010, cerca de 150 agências do Unibanco sejam convertidas a cada mês em agências Itaú Unibanco. Entretanto, para que as previsões se concretizem e a reestruturação de *layout* seja efetivada, o banco tem realizado uma série de reformas, inclusive em unidades que continuam funcionando. Denúncias que chegaram ao Sindicato relatam diversos problemas em decorrência das obras. Além de colocar em risco a segurança de clientes e trabalhadores, os bancários também ficam expostos a ruídos, sujeira, poeira e até mesmo a produtos tóxicos.

**Segurança** – Durante a última reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada em 17 de março, em Brasília, a reforma nas agências do Unibanco também foi denunciada. Os representantes dos bancários apresentaram um documento relatando questões como o desligamento dos alarmes e o crescente número de assaltos nas unidades em obras, e cobraram a interdição das agências pela Polícia Federal.

**Reunião** – Na manhã do dia 25 de março, representantes do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região estiveram reunidos com a Superintendência Regional do Trabalho para discutir a questão. “Considerando que o Unibanco já não tinha portas de segurança, a exposição das fachadas em obras coloca a segurança ainda mais em risco. Precisamos de uma solução urgente”, afirma Anselmo Vitelbe Farias, dirigente sindical e bancário no Unibanco.

### Itaú Unibanco

## Sindicato comemora 68 anos de lutas

Bancários sindicalizados estão convidados a participar desta festa!

No dia 09 de abril, o Sindicato realiza a comemoração do seu aniversário de 68 anos. A festa será a partir das 19h, na quadra do Espaço Cultural e Esportivo. Além de resgatar a história de lutas da entidade, que se confunde com a de todos os trabalhadores da capital, o evento terá música e um coquetel especial para “cantar os parabéns”.

**História** – Fundada em 1942, o Sindicato tem uma trajetória marcada por lutas que não foram importantes apenas na esfera sindical, mas para todos os paranaenses. Segurança bancária, mudan-

ças na organização do trabalho, igualdade de gênero, redução da jornada de 44 para 40 horas, valorização do salário mínimo, abaixo-assinados contra a Emenda 3, campanha contra as privatizações como do Banestado e da Copel e moções contra a ditadura militar, entre tantos outros, são apenas alguns exemplos.

**Não perca** – Para relembrar esses momentos e bandeiras marcantes, a entidade celebra seus 68 anos com uma programação especial e gratuita no



Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários (Rua Piquiri, 380 – Rebouças), no próximo dia 9 de abril. Basta confirmar a presença no site do Sindicato: [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).



# Dirigentes sindicais não estão à venda

Banco tenta pagar PPR diferenciada para representantes dos trabalhadores como estratégia para enfraquecer imagem dos Sindicatos perante a categoria

Os dirigentes sindicais liberados do HSBC de todo o país foram surpreendidos, no mês de março, com um valor referente à PPR diferente daquele pago a maioria dos membros do corpo funcional do banco. A medida adotada pelo HSBC, que beneficia os dirigentes sindicais liberados em detrimento do conjunto dos trabalhadores, causou desconfiança, estranhamento e perplexidade. Apesar de tentar estabelecer com o HSBC uma relação de diálogo e negociação, a atitude do banco foi interpretada como uma tentativa de silenciamento e desmobilização da entidade sindical. Todo o coletivo de dirigentes, independente dos bancos de origem, se sentiu ofendido com a notícia de um pagamento que beneficiava os dirigentes sindicais liberados do HSBC.

No dia 8 de março, em nome dos maiores sindicatos de todo o país, a Contraf-CUT emitiu um ofício para o HSBC exigindo tratamento isonômico entre os trabalhadores. Não há justificativa plausível para uma PPR diferenciada. Até agora o banco não respondeu oficialmente.

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região defende que o mesmo critério em relação ao pagamento da PPR seja aplicado para todos os

trabalhadores e não somente para alguns, conforme prerrogativa do CEO.

Os dirigentes liberados do HSBC de Curitiba e região farão a devolução da diferença entre o que lhes cabe, como trabalhadores no banco, e o que foi pago. A devolução será feita oficialmente ao banco ou via depósito judicial.

A assessoria jurídica da entidade já foi acionada para prestar o devido acompanhamento.

A medida é imprescindível para que não existam dúvidas da categoria bancária em relação à idoneidade desta entidade sindical. “A luta pelos trabalhadores bancários é um compromisso e uma responsabilidade assumida pelo Sindicato até as últimas consequências e não serão aceitas atitudes dos bancos que deponham contra a credibilidade conquistada ao

longo de 68 anos de história”, afirma Marco Aurélio Cruz, dirigente sindical e bancário no HSBC.

O Sindicato também ajuizará ação por substituição processual em favor de todos os trabalhadores do HSBC postulando o pagamento da PPR 2009. Em breve informaremos o número do processo judicial.



## Acordo Global

# Bancários lutam por igualdade em todo o mundo

Bancos globais têm que praticar direitos iguais em qualquer lugar que atuem

Representantes de bancários de diversos países estiveram reunidos de 17 a 19 de março, em São Paulo, para discutir a implementação de um acordo global que assegure os mesmos direitos para todos os trabalhadores de bancos internacionais em todo o mundo. No evento, os trabalhadores oficializaram a criação de uma aliança mundial de sindicatos comprometidos a atuar para esta conquista. Dentre os princípios definidos para a proposta dos acordos globais está um salário digno; benefícios decentes, incluindo férias remuneradas onde não existe; pagamento justo por todas as horas trabalhadas; e fim da pressão por vendas.

**Decisão é com a matriz** – No HSBC, a diretoria de relações humanas no Brasil, sob responsabilidade de Vera Saikali e do diretor de Relações Sin-

dicais Antonio Carlos Schwertner, afirmou que não pode interferir no processo a favor de um acordo global, embora tenha se prontificado a colaborar em busca deste entendimento. Segundo Vera, a decisão cabe somente a matriz do banco, em Londres. “Cobramos coerência do HSBC. Um banco que está presente em todo o mundo precisa ter um comportamento global não apenas nos negócios, mas investir no relacionamento transparente e justo com seus trabalhadores e proteger o emprego nos locais em que atua”, afirma Carlos Kanak, coordenador da COE/HSBC.

**No Santander, momento histórico** – O Santander, por outro lado, deu um importante sinal positivo para o acordo global. O banco foi palco de um momento histórico, uma reunião internacional de bancários,



Jaílton Garcia/SEEB-SP

reunindo trabalhadores de dezenas de países no Centro Administrativo do Santander (CASA), em São Paulo. O ato possibilitou troca de experiências e mostrou que o acordo comum é viável, afinal significaria tanto a extensão quanto proteção de direitos.



# Copa Bancária 2010 já começou

A Copa Bancária de Futebol Suíço “68 anos de luta”, tradicional torneio promovido anualmente pelo Sindicato, já começou. A primeira rodada de jogos aconteceu no dia 20 de março, na Sede Campestre da entidade, quando foram disputadas quatro partidas. Nesta primeira fase, saíram na frente os times HSBC Parolin (que venceu o Santander), HSBC São José dos Pinhais (que estreou goleando o HSBC Xaxim), Bradesco (que saiu vitorioso da disputa contra o Real) e Banco do Brasil JM (que venceu o Fusão). Mas a disputa está apenas começando para os 10 times inscritos.

**Homenagem** – A exemplo do que aconteceu no

ano passado, neste ano, a Copa Bancária está promovendo, além de integração, diversão e qualidade de vida, uma homenagem ao aniversário de 68 anos da entidade. “Durante o campeonato, os bancários também terão a oportunidade de refletir sobre as principais bandeiras da luta sindical”, afirma Selio de Souza Germano, secretário de Esporte e Lazer.

**Próximos jogos** – Na manhã de sábado, 27 de março, acontecem mais quatro jogos. Reúna os amigos e venha participar da torcida! A cobertura completa da Copa Bancária você pode conferir em [www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br) ou seguindo o Sindicato no Twitter (@bancariosctba).

## Caixa

### Problemas de reestruturação

A falta de transparência da Caixa está causando problemas aos trabalhadores bancários que atuam nos departamentos internos. A causa da tensão é a já anunciada reestruturação de filiais, que está sendo realizada sem negociação com o movimento sindical e está deixando os bancários sem informações essenciais. Os trabalhadores não sabem, por exemplo, com ficará sua remuneração, comissionamento ou as realocações que serão necessárias. As únicas informações divulgadas pela Caixa são as de que as gerências serão centralizadas em São Paulo e em outro local ainda não definido. O Sindicato está cobrando mais responsabilidade, mas a Caixa não está dando a devida atenção ao problema.

## Banco do Brasil

### Negociações não avançam

Atraso na implementação do Plano Odontológico; demora em apresentar a proposta de um novo PCCS; assédio moral; e descomissionamentos arbitrários. Estas, entre outras questões que têm atrasado as negociações com o Banco do Brasil, estão motivando protestos em todo o país. A última reunião da mesa de negociação permanente aconteceu em 10 de março e não apresentou avanços.

Em Curitiba e região, o Sindicato já está realizando reuniões por local de trabalho, para apresentar o calendário de lutas 2010 e destacar as prioridades para esta Campanha Salarial. A exemplo das ações sindicais realizadas em Pernambuco, Pará, Amapá e também em Brasília, os dirigentes sindicais já estão preparando mobilizações.

## Curtas

### Sindicato ganha ação de R\$ 28 milhões

Após 19 anos de espera, no início de março, o Sindicato conquistou o pagamento da ação de substituição processual da URP/1992 para os Banestadenses. Agora, a entidade está entrando em contato com os bancários contemplados, muitos deles já aposentados, para viabilizar o recebimento. Caso você seja um dos beneficiários ou conheça um Banestadense, entre em contato com o Sindicato. Mais informações estão disponíveis em [www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br).

### Vote na Chapa 1: “Unidos pela Cassi”

De 1º a 9 de abril, os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) irão renovar parte dos cargos diretivos eleitos da entidade. Duas chapas disputam a eleição: a Chapa 1, “Unidos pela Cassi”, e a Chapa 2, “Por uma Nova Cassi”. O Sindicato, juntamente com a Contraf-CUT, está apoiando a Chapa 1, formada pelo movimento sindical cutista e outras entidades do funcionalismo do BB, que tem como principal bandeira a busca pela unidade como a melhor estratégia para defender os interesses dos trabalhadores.

### Sessões de Massoterapia em promoção

Os bancários sindicalizados que quiserem fazer sessões de Massoterapia no período da tarde têm agora mais um incentivo. Os pacotes de massagem oferecidos nos horários entre 13h e 16h estão com desconto: o investimento é de apenas R\$ 200 por 10 sessões. Já o valor das massagens avulsas permanece o mesmo, R\$ 30. As duas massoterapeutas, Karina e Marcia, atendem diariamente, no Espaço Cultural e Esportivo, com horário marcado previamente. Para agendamentos, basta ligar para (41) 9614-5003 (Karina) ou (41) 3332-0200.

Orgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar  
Fone: (41) 3015-0523 Fax: (41) 3322-9867  
Presidente: Otávio Dias  
Sec. de Imprensa: Sônia Boz  
Conselho Editorial: Carlos Kanak, Júnior Dias, Marcio Kieller, Marco Aurélio Cruz, Otávio Dias, Pablo Díaz e Sônia Boz  
Jornalista: Patrícia Meyer (5291/PR)  
Redação: Renata Ortega e Patrícia Meyer  
Diagramação e Arte final: Fabio Souza  
Impressão: Multgraphic  
Tiragem: 19.000 exemplares  
[sindicato@bancariosdecuritiba.org.br](mailto:sindicato@bancariosdecuritiba.org.br)  
[www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br)